



**ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

# ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

### CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 – Balanço patrimonial

Quadro 2 – Demonstração do resultado do exercício

Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários  
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel.:(31)3118-7800 e Fax:(31)3118-7816



# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PAR MG – 16/047

**Aos Senhores do Conselho de Administração da  
ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSITÊNCIA À INFÂNCIA  
Jenipapo de Minas – MG**

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSITÊNCIA À INFÂNCIA (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit/ (déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (NBC ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)

## Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSITÊNCIA À INFÂNCIA em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Belo Horizonte, 08 de abril de 2016.



**BAKER TILLY  
BRASIL**

**MG AUDITORES INDEPENDENTES**

Handwritten signature of Gilberto Galinkin in blue ink.

**Gilberto Galinkin**

Contador – CRC/MG 035718/O-8

**Baker Tilly Brasil Auditores Independentes**

CRC- MG 005455/O-1

Handwritten signature of Cristina Braga de Oliveira in blue ink.

**Cristina Braga de Oliveira**

Contadora CRCMG 079371/O-6

**Baker Tilly Brasil Auditores Independentes**

CRC- MG 005455/O-1

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)

**QUADRO 1**  
**ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
**(Valores expressos em reais)**

<b>ATIVO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 3)	134.600	74.349
Adiantamento de Férias	431	370
Subvenções/recursos a receber (nota 4)	8.400	
Despesas antecipadas	1.314	1.513
Outros Ativos	<u>27</u>	<u>62</u>
Total do ativo circulante	144.772	76.294
Imobilizado (nota 5)	<u>166.706</u>	<u>188.486</u>
Total do ativo não circulante	166.706	188.486
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>311.478</u></b>	<b><u>264.780</u></b>

<b>PASSIVO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	2.509	296
Salários e Encargos Sociais (nota 6)	2.332	3.368
Provisões para férias e encargos (nota 7)	16.400	12.734
DFCs à repassar (nota 8)	20.531	19.179
Subvenções e doações a apropriar (nota 4)	92.383	28.495
Outras obrigações	<u>460,00</u>	<u>-</u>
Total do passivo circulante	134.615	64.072
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Subvenções e doações a apropriar (nota 4)	<u>7.716</u>	<u>9.763</u>
Total do passivo não circulante	7.716	9.763
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Patrimônio social (nota 9)	190.945	210.729
Superávit(Déficit) do exercício	<u>(21.798)</u>	<u>(19.784)</u>
Total do patrimônio líquido	169.147	190.945
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b><u>311.478</u></b>	<b><u>264.780</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**QUADRO 2**  
**ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
**(Valores expressos em reais)**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
		Reapresentado
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Subsídio do Fundo Cristão para Crianças (nota 10)	292.808	236.072
Subvenções Governamentais (nota 10)	24.477	41.680
Doações de bens - Pró Vida Central Geral do Dízimo (nota 10)	4.937	5.943
Trabalho voluntariado (nota 15)	13.230	11.000
Recursos de empresas e outras entidades	49.364	57.690
Recursos de associados e comunidade (nota 10)	5.104	3.017
Isenções de -INSS (nota 12)	31.270	32.048
Receitas financeiras	6.803	5.599
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado		-
Outras receitas	1.075,00	-
	<u>429.068</u>	<u>393.049</u>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas com Pessoal e encargos	(121.637)	(108.398)
Serviços de terceiros	(96.744)	(102.822)
Despesas com materiais para programas	(53.553)	(60.280)
Trabalho voluntariado (nota 15)	(13.230)	(11.000)
Isenção de INSS (nota 12)	(31.270)	(32.048)
Despesas financeiras	(3.129)	(2.898)
Despesas com Depreciação	(23.336)	(24.834)
Resultado na baixa de bens	-	(277)
Despesas gerais	(107.967)	(70.276)
	<u>(450.866)</u>	<u>(412.833)</u>
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>	<u><b>(21.798)</b></u>	<u><b>(19.784)</b></u>

**QUADRO 3****ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superavit (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	154.503	56.226	210.729
Incorporação patrimônio social	56.226	(56.226)	-
Superávit (déficit) do exercício		(19.784)	(19.784)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u><b>210.729</b></u>	<u><b>(19.784)</b></u>	<u><b>190.945</b></u>
Incorporação patrimônio social	(19.784)	19.784	-
Superávit (déficit) do exercício		(21.798)	(21.798)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u><b>190.945</b></u>	<u><b>(21.798)</b></u>	<u><b>169.147</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**QUADRO 4**  
**ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
**(Valores expressos em reais)**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
Superávit (Déficit) do exercício	( 21.798)	( 19.784)
Depreciação	23.336	24.834
Baixa de ativos imobilizados	-	277
	<u>1.538</u>	<u>5.327</u>
Aumento (redução) nos ativos:		
Subvenções a receber	(8.400)	52.950
Adiantamentos à funcionários	(61)	(100)
Outros Créditos	35	(62)
Despesas Antecipadas	199	(63)
	<u>(8.227)</u>	<u>52.725</u>
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	2.213	73
Salários e encargos sociais	(1.036)	1.607
Provisões para férias e encargos	3.666	3.617
DFCs à repassar	1.352	(4.865)
Subvenções e doações a apropriar	61.841	(102.101)
Outras Obrigações	460	-
	<u>68.496</u>	<u>(101.669)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS (UTILIZADOS NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	61.807	(43.617)
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo imobilizado	(1.556)	(10.967)
Venda de ativo imobilizado	-	-
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(1.556)</u>	<u>(10.967)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	<u><b>60.251</b></u>	<u><b>(54.584)</b></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	74.349	128.933
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	134.600	74.349
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>	<u><b>60.251</b></u>	<u><b>(54.584)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



## **ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015  
(Valores expressos em reais)

### **1. INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE**

A Associação Jenipapense de Assistência à Infância é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, regido por estatuto social e legislação aplicável. Tem por finalidade a prestação de serviço de assistência social.

Atua na área de assistência social as famílias no Município de Jenipapo de Minas – MG, que são devidamente inscritas e participantes dos programas desenvolvidos por esta Entidade. Atende atualmente aproximadamente 725 crianças e adolescentes.

Mantida exclusivamente pelo sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil e doações especiais de grupos de pessoas ou empresas, a Entidade não faz distinção de raça, cor, credo religioso ou político. É administrada por uma Assembleia Deliberativa e por um Conselho Fiscal com o mandato de 03 (três) anos, formado por membros da comunidade.

### **2. BASE DE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas. A Entidade está sujeita ainda à observância da Norma Brasileira de Contabilidade, NBC ITG 2002 Entidade sem finalidade de lucros aprovada pela Resolução 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.

#### **a. Receitas e despesas**

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002 (Entidades Sem Finalidades de Lucros), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

#### **b. Estimativas contábeis**

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

### c. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

### d. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada oportunamente e ajustada se necessário.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit (déficit) no exercício em que o ativo for baixado.

### e. Reconhecimento dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	778	286
Banco do Brasil – C/Corrente	30.000	-
(-) Cheques a Compensar	(12.472)	(13.724)
Aplicação financeira Banco do Brasil	116.294	87.787
<b>Total</b>	<b><u>134.600</u></b>	<b><u>74.349</u></b>

## 4. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES A APROPRIAR

A Entidade reconhece as subvenções governamentais quando há segurança de que cumprirá as condições estabelecidas pelos parceiros e de que a subvenção será recebida ou quando já foi recebida.

A Entidade firmou em 10 de Janeiro de 2014, Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Financeira nº: 2977/0/2010 com a Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais visando a utilização de saldo residual no período de 11/01/2014 a 30/09/2015.”

Em 08 de Janeiro de 2015 foi firmado termo de Parceria com a Província Brasileira da Congregação da Missão no valor de R\$99.700,00 que está sendo utilizado para assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro complementar, visando o fortalecimento da cidadania.

Em 07 de Abril de 2015 a entidade recebeu da Província Brasileira da Congregação da Missão o valor de R\$10.000,00 que foi utilizado em gastos de logística do Coral Ribeirão de Areia para gravação de CD.

A entidade firmou em 16 de Dezembro de 2015, Termo nº: 149/002611/2015 no valor de R\$ R\$30.000,00 com a Secretaria de Estado de Governo de Minas Gerais para aquisição de veículo.

Os valores estão apresentados em conformidade com a resolução do CFC n 1.305 de 25/11/2010 e o NBC TG 07 – Subvenções e Assistências Governamentais.

Em 31 de dezembro a Entidade possuía em seus livros os seguintes registros:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Subvenções a apropriar passiva</b>		
Subvenção estadual - SEG/Termo 149/002611/2015	30.000	-
Subvenção estadual – SEC/MG	-	19.478
Subvenção pró-vida	9.763	14.701
Subv. Província Bras. Congreg. Da Missão	60.336	-
<b>Total das subvenções a realizar</b>	<b>100.099</b>	<b>34.179</b>
<b>Rendimento das subvenções a apropriar</b>		
Subvenção estadual – SEC	-	4.079
<b>Total dos rendimentos das subvenções a realizar</b>		<b>4.079</b>
<b>Total das subvenções a realizar</b>	<b>100.099</b>	<b>38.257</b>
Passivo circulante	<b>92.383</b>	<b>28.495</b>
Passivo não circulante	<b>7.716</b>	<b>9.763</b>

Os saldos de doações e subvenções a apropriar no passivo circulante e não circulante, são provenientes do Governo Estadual, do Pró Vida e da Província Brasileira da Congregação da Missão.

## 5. IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	Taxa de depreciação ao ano %	2015	2014
Terrenos	-	3	3
Prédios e Construções	4	136.720	136.720
Instalações	10	3.389	3.389
Máquinas e equipamentos	10	56.163	54.607
Móveis e utensílios	10	24.082	24.082
Veículos	20	31.349	31.349
Computadores e periféricos	20	29.324	29.324
		<b>281.030</b>	<b>279.474</b>
Depreciação acumulada		(114.324)	(90.988)
<b>Total Imobilizado</b>		<b>166.706</b>	<b>188.486</b>

A movimentação do imobilizado ocorreu conforme discriminado na quadro a seguir:

	<b>Terrenos</b>	<b>Préd. Constr.</b>	<b>Instalações</b>	<b>Maq. Equip.</b>	<b>Mov. Utensil.</b>	<b>Veículos</b>	<b>Comp. Perifér.</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>3</b>	<b>129.380</b>	<b>2.267</b>	<b>27.359</b>	<b>8.942</b>	<b>23.866</b>	<b>10.813</b>	<b>202.630</b>
Adições	-	-	1.069	8.098	1.050	-	750	<b>10.967</b>
Baixas	-	-	-	(274)	(3)	-	-	<b>(277)</b>
Depreciação	-	(5.469)	(154)	(5.749)	(1.542)	(6.270)	(5.650)	<b>(24.834)</b>
Transferências Internas	-	-	-	-	-	-	-	<b>3.525</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3</b>	<b>123.911</b>	<b>(3.182)</b>	<b>29.434</b>	<b>8.447</b>	<b>17.596</b>	<b>5.913</b>	<b>188.486</b>
Adições	-	-	-	1.556	-	-	-	<b>1.556</b>
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	<b>-</b>
Depreciação	-	(5.469)	(199)	(6.318)	(1.518)	(5.938)	(3.894)	<b>(23.336)</b>
Transferências Internas	-	-	-	-	-	-	-	<b>-</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3</b>	<b>118.442</b>	<b>2.983</b>	<b>24.672</b>	<b>6.929</b>	<b>11.658</b>	<b>2.019</b>	<b>166.706</b>

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

## 6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Em 31 de dezembro as obrigações trabalhistas e tributárias apresentam a seguinte composição:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários a pagar	-	15
INSS a recolher	743	784
FGTS a pagar	940	872
PIS s/ folha de pagamento a recolher	118	109
Seguro de vida	63	105
Plano odontológico	468	663
Cartão de Todos (auxílio saúde)	-	820
<b>Total</b>	<b><u>2.332</u></b>	<b><u>3.368</u></b>

## 7. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresentam a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisão para férias	15.046	11.682
FGTS sobre férias	1.204	935
PIS sobre férias	150	117
<b>Total</b>	<b><u>16.400</u></b>	<b><u>12.734</u></b>

## 8. DFC'S (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A Entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo anterior	19.179	24.044
DFC's recebidos destinados às Crianças	89.595	83.268
DFC's repassados às Crianças	(88.243)	(88.133)
<b>Saldo a Repassar para crianças</b>	<b><u>20.531</u></b>	<b><u>19.179</u></b>

## 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica “Superávit/Déficit acumulado” e são transferidos para a conta de Patrimônio Social após a aprovação da administração. Em 2015, foi aprovada pela administração a incorporação do déficit no montante de R\$ (19.784) referente ao resultado apurado em 2014 (superávit de R\$ 56.226 em 2014 referente ao resultado apurado em 2013).

O déficit apurado em 2015 no valor de (R\$ 21.798) será objeto de provação para incorporação no exercício seguinte.

## 10. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Entidade recebeu doações e subvenções durante o exercício registradas em contas de receita da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Subsídio do Child Fund Brasil p/Crianças	292.808	236.072
Subvenções Governamentais	24.477	41.680
Subvenções de ONG's	49.364	57.690
Doações de associados e comunidade	5.104	3.017
Doações recebidas de Bens	4.937	5.943
	<u><b>376.690</b></u>	<u><b>344.402</b></u>

## 11. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas de forma segregada por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Isenção INSS, estando suportadas por documentação hábil.

A Entidade atende ao disposto no Decreto nº 8242/2014, Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005 e Lei 12.868 de 15/10/2013, tendo concedido gratuidades em 2015 no montante de R\$ 396.260 (R\$ 355.951 em 2014), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas operacionais	450.866	412.833
Isenção de INSS	(31.270)	(32.048)
Despesas com depreciação	(23.336)	(24.834)
<b>Gratuidades</b>	<u><b>396.260</b></u>	<u><b>355.951</b></u>

## 12. ISENÇÕES

A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de 2015 está registrada na conta de ISENÇÕES DO INSS, no grupo de receitas, e totalizou R\$ 31.270 (R\$ 32.048 em 2014).

## 13. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade mantinha cobertura de seguros para o seu imobilizado em montante considerado pela mesma suficiente para cobrir eventuais sinistros.

#### 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- ▶ Caixa e equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

#### 15. TRABALHO VOLUNTARIADO

Os trabalhos voluntários do Grupo Governança foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado.

<b>Descrição</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Quantidade de horas	570	474
Valor h/h	23	23
Valor total - R\$	<b>13.230</b>	<b>11.000</b>

(\*) Para fins de comparabilidade foram incluídos os valores correspondentes ao exercício anterior sem, no entanto, afetar o resultado e o patrimônio líquido uma vez que a contrapartida do lançamento das Despesas de trabalhos voluntários foi Receitas de trabalhos voluntários.

Clarice Gomes Barbosa  
Presidente  
CI: 382053278 SSP/SP  
CPF: 380.726.798-05

José Santos Gomes Farias  
Contador  
CRC/MG: 046.066/O-5